

PLANNER
2023 | 2024

EXPEDIENTE

PLANNER 2023 | 2024

AGENDA E GUIA PARA LÍDERES DO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

Direção geral: Ministério da Mulher - DSA

Direção executiva: Jeanete Lima

Criação e conteúdo: Francis Matos

Design e diagramação: Monique Bergmann

Ilustrações: Freepik e Ícones Flaticon

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

APOIO

União Central Brasileira: Telma Brenha

União Centro-Oeste Brasileira: Debora Ogalha

União Leste Brasileira: Marília Dantas

União Nordeste Brasileira: Rosário Silva

União Noroeste Brasileira: Cristiane Caxeta

União Norte Brasileira: Ironilde Bussons

União Sudeste Brasileira: Ester Leal

União Sul Brasileira: Denise Lopes



Todos os direitos reservados.

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Av. L3 Sul, SGAS, Quadra 611
Conjunto D, Parte C, Asa Sul - CEP 70200-710
Brasília - DF - Brasil - (61) 3701-1818

DADOS PESSOAIS



NOME



ENDEREÇO



TELEFONE



E-MAIL

IGREJA

UNIDADE DE AÇÃO

PROFESSOR

PEQUENO GRUPO

GRUPO SANGUÍNEO

FATOR

PLANO DE SAÚDE

TELEFONE

ALERGIA

CONTATO DE EMERGÊNCIA



Aponte a câmera aqui e conheça mais materiais de apoio do Ministério da Recepção, como dicas para datas especiais da igreja, sermões, materiais, artigos, etc..

2023

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1. Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

21. Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

7. Paixão de Cristo | 9. Páscoa
21. Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1. Dia do Trabalho

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

8. Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7. Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12. Dia das Crianças

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

2. Finados | 15. Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

25. Natal

2024

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1. Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

13. Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

29. Paixão de Cristo
31. Páscoa

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

21. Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1. Dia do Trabalho | 30. Corpus Christi

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7. Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12. Dia das Crianças

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

2. Finados | 15. Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

25. Natal

QUERIDO LÍDER

Ano após ano, o Ministério da Recepção tem modificado o comportamento dos membros em relação às pessoas que são convidadas a assistir aos cultos e programações. É a estratégia da Igreja Acolhedora, onde todos têm uma participação no atendimento e acolhimento daqueles que entram em nossos templos.

Essa mudança de conceito e o preparo constante, sem dúvidas, têm acontecido por causa do seu trabalho, que abraça e lidera este ministério, coordenando as equipes que atuam nas portas, capacitando os membros e fazendo com que o visitante seja alcançado, mesmo após a presença na igreja, com iniciativas de acompanhamento posterior.

Liderar e atuar no Ministério da Recepção vai além de ser simpático e acolhedor, porque este é um ministério que leva pessoas a desejarem participar de outros cultos, a estudarem a Bíblia e a serem batizadas. Não é um departamento, é um estilo de vida.

Esta é a segunda edição do planner, agora para ser utilizado durante dois anos, trazendo ferramentas que lembrarão das atividades que precisam ser realizadas para ter um Ministério da Recepção ainda mais eficiente, marcando as datas, rotinas, programas e oferecendo ferramentas para organizar a semana. Aqui, mais uma vez, você encontra materiais de desenvolvimento para serem consultados e utilizados em capacitações.

Esta é também uma agenda para seu uso pessoal, onde você pode organizar seus compromissos, estabelecer e medir metas. Afinal de contas, a vida espiritual não deve ser desconectada da nossa rotina. Você pode ainda utilizar as ferramentas que ajudam a manter a rotina de comunhão e missão.

Ao organizar o trabalho da sua equipe, esteja consciente das quatro ênfases trabalhadas pela Igreja: Escola Sabatina/Pequenos Grupos; Estudos Bíblicos, Novas Gerações e Ancionato.

Que a sua vida seja luz para as pessoas com as quais você entrar em contato e que a sua igreja reflita o amor de Cristo por cada pessoa.

JEANETE LIMA DE SOUZA PINTO

MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO | DIVISÃO SUL-AMERICANA

COMO USAR ESTE PLANNER

Este planner atende o biênio 2023/2024. O calendário mensal traz a visão dos dois anos, e o calendário semanal não tem marcadores de datas, apenas os dias da semana.

Utilize as primeiras páginas para fazer as análises pessoais e identificar áreas onde você quer se desenvolver.

Faça a análise da sua igreja para identificar as áreas que precisam de maior atenção e aproveite o momento para fazer o planejamento anual do departamento.

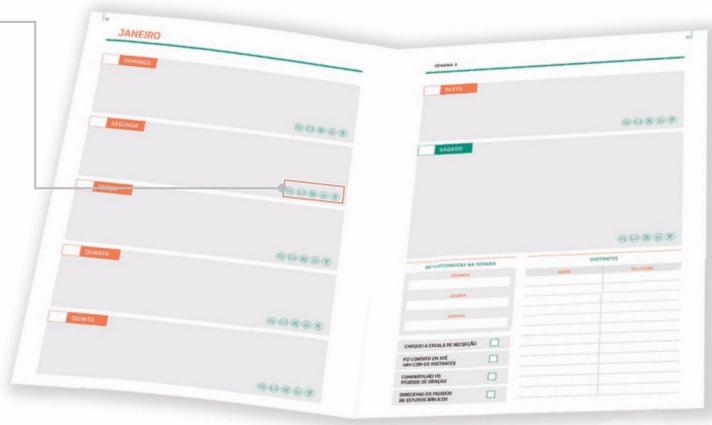
Este planner é convergente com o programa Igreja Acolhedora. Nos calendários mensal e semanal, você pode conferir o andamento das ações na sua igreja e realizar ajustes ao longo do ano caso necessário.



- Estudo da Bíblia
- Estudo da Lição da ES
- Culto em Família
- Autocuidado
- Desenvolvimento Pessoal

Nas páginas 160 e 161, você tem acesso ao Bible Plan, um roteiro para o seu devocional diário com leitura da Bíblia combinada com os livros de Ellen White.

A ferramenta Análise do Trimestre ajuda a observar os resultados e idealizar novas estratégias.

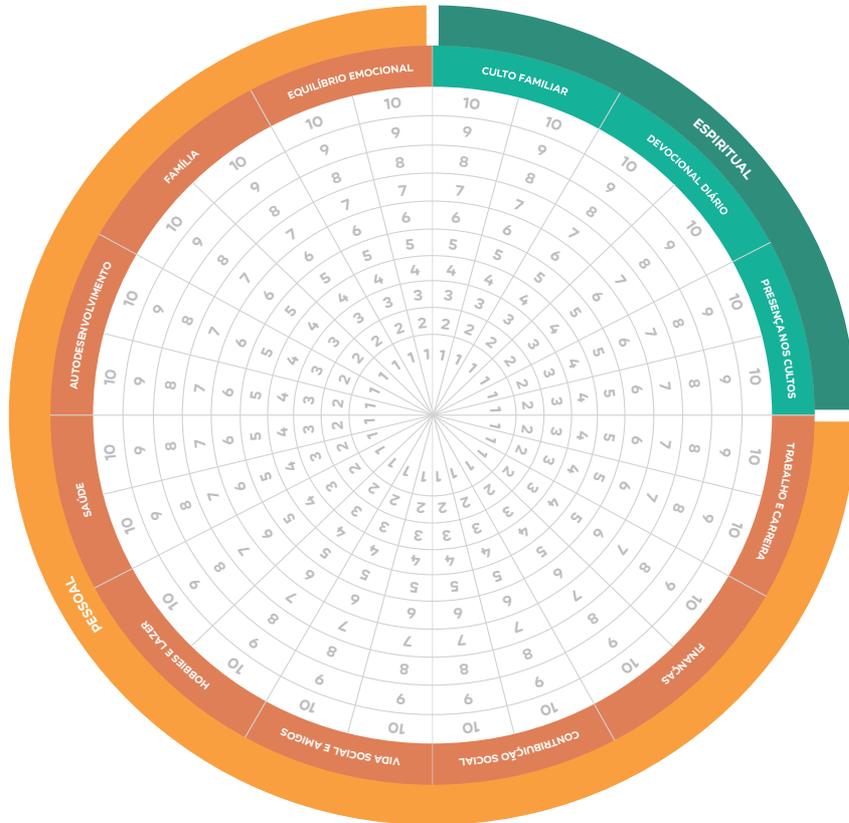


A partir da página 146, você acessa conteúdos importantes para o seu ministério.



ANÁLISE PESSOAL

Antes de começar as tarefas do ano, separe alguns momentos para fazer uma autoanálise. Pode ser que você trace nova rota depois disso, só que agora de forma mais consciente e eficaz. Pinte o gráfico de 1 a 10 e veja as áreas onde você precisa melhorar. Lembre-se de utilizar esta ferramenta também em 2024.



Conhecendo as áreas que merecem mais atenção, é hora de estabelecer um plano pessoal, destacando o objetivo macro e a ação para atingir a meta. Volte a esta página em dezembro para marcar onde você realmente conseguiu obter sucesso e faça novos planos para 2024.

	OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS
2023	Aprender Inglês	Estudar 2x por semana	<input checked="" type="checkbox"/> DEZEMBRO
			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO
			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO
			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO
			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO
2024			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO
			<input type="checkbox"/> DEZEMBRO

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Cuidar das finanças é muito importante para você e sua família. Utilize esta ferramenta todos os meses para analisar seu comportamento diante de ganhos, gastos e investimentos. Ao final do ano contabilize os resultados.

MÊS	GANHOS	GASTOS	SALDO	INVESTIMENTO	OBSERVAÇÕES
JANEIRO					
FEVEREIRO					
MARÇO					
ABRIL					
MAIO					
JUNHO					
JULHO					
AGOSTO					
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					
JANEIRO					
FEVEREIRO					
MARÇO					
ABRIL					
MAIO					
JUNHO					
JULHO					
AGOSTO					
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

TOTAL DE ENTRADAS	<input type="text"/>	TOTAL DE ENTRADAS	<input type="text"/>
TOTAL DE GASTOS	<input type="text"/>	TOTAL DE GASTOS	<input type="text"/>
SALDO FINAL	<input type="text"/>	SALDO FINAL	<input type="text"/>
TOTAL INVESTIDO	<input type="text"/>	TOTAL INVESTIDO	<input type="text"/>

CONTATOS IMPORTANTES

FAMÍLIA PASTORAL

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

ANCIÃO CONSELHEIRO

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DIACONATO

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

MINISTÉRIO PESSOAL

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

MINISTÉRIO DA MULHER

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DIREÇÃO DE CLASSES BÍBLICAS

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

COORDENAÇÃO DE INTERESSADOS

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

DATAS IMPORTANTES

Utilize esta ferramenta para anotar datas em que você pretende desenvolver alguma ação diferenciada com a equipe de recepção e, assim que definir a estratégia, utilize o calendário mensal e semanal para anotar.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

NÃO ESQUECER

Aponte sua
câmera aqui
e acesse
as dicas
para datas
especiais
da Igreja.



CALENDÁRIO DSA 2024

NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023, SERÁ
DIVULGADO O CALENDÁRIO DA DIVISÃO
SUL-AMERICANA PARA 2024.

IMPRIMA E COLE AQUI!

ACESSE EM



CALENDÁRIO ASSOCIAÇÃO 2024

13

NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023, SERÁ
DIVULGADO O CALENDÁRIO DA SUA
ASSOCIAÇÃO PARA 2024.

IMPRIMA E COLE AQUI!

ANÁLISE DA IGREJA

A Análise FOFA auxilia na visualização dos pontos que precisam ser mantidos e das áreas que necessitam desenvolvimento na sua igreja. O objetivo é ter uma Igreja Acolhedora e eficiente nos 4 As deste ministério: Amar, Acolher, Atender e Acompanhar.

As perguntas abaixo ajudarão a preencher os quadros.

AMBIENTE INTERNO	FORÇAS Pelo que a sua igreja é reconhecida? Quais são os diferenciais da sua igreja? O que a sua igreja faz naturalmente?	OPORTUNIDADES Como a igreja poderia crescer? O que poderia auxiliar a igreja no crescimento? Quais iniciativas de outras igrejas poderiam ser utilizadas nesta igreja?	AMBIENTE EXTERNO
	FRAQUEZAS Qual é o principal problema? Em que a sua igreja precisa melhorar? As pessoas que deixam de ir à igreja reclamam de quê? O que outras igrejas fazem melhor que a sua? A igreja tem bons recursos?	AMEAÇAS O que tem prejudicado as ações implementadas até agora? *Neste quadro, é necessário olhar para o todo, pensando na região, cultura local, globalização...	

Ao concluir esta etapa, organize as respostas e desenvolva estratégias respondendo às seguintes perguntas:

Como podemos usar os nossos pontos fortes para superar as ameaças?
Como podemos tirar proveito das oportunidades?
Como podemos minimizar ou acabar com as fraquezas?
Como podemos aproveitar as oportunidades?



Este modelo gráfico para a matriz FOFA é fácil de reproduzir, mas caso queira acessar ao nosso material personalizado, aponte a câmera aqui e faça o download. Você pode fazer esta análise periodicamente com a sua igreja.

ESTRATÉGIA

Agora é hora de conhecer e estabelecer as metas para a sua igreja.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
FRAQUEZAS	AMEAÇAS

Lembre-se de que a cada trimestre este planner traz o desafio da implantação de um projeto. O ideal é que esses projetos sejam convergentes com estas estratégias.

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

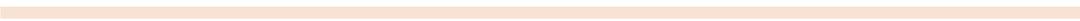
TEMA DA CAPACITAÇÃO	DATA
---------------------	------

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

<p>DATA DE INÍCIO</p> <input type="text"/>	IDEIAS
<p>PRAZO FINAL</p> <input type="text"/>	
<p>OBJETIVO</p> <input type="text"/>	
	<hr/>

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	



JANEIRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1 Confraternização Universal	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- ESCALA MENSAL
- MATERIAL DE RECEPÇÃO
- CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA
- DÍZIMO
- OFERTA

ANOTAÇÕES

JANEIRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1 Confraternização Universal	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

JANEIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JANEIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JANEIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JANEIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



FEVEREIRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21 Carnaval	22	23	24	25
26	27	28				

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

FEVEREIRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13 Carnaval	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

FEVEREIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



FEVEREIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



FEVEREIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



FEVEREIRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SEMANA 4

SEXTA







SÁBADO







RECEPCIONISTAS DA SEMANA

DOMINGO

QUARTA

SÁBADO

VISITANTES

NOME	TELEFONE

CHEQUEI A ESCALA DE RECEPÇÃO

FIZ CONTATO EM ATÉ 48H COM OS VISITANTES

COMPARTILHEI OS PEDIDOS DE ORAÇÃO

DIRECIONEI OS PEDIDOS DE ESTUDOS BÍBLICOS

MARÇO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

MARÇO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29 Paixão de Cristo	30
31 Páscoa						

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

MARÇO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MARÇO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MARÇO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MARÇO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA





O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	

 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DO 1º TRIMESTRE DE 2024

49



O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS

DATA DE CONCLUSÃO

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ABRIL 2023

DOMINGO SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

						1
2	3	4	5	6	7 Paixão de Cristo	8
9 Páscoa	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21 Tiradentes	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃO

CARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

ABRIL 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21 Tiradentes	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃO

CARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

ABRIL

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



ABRIL

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



ABRIL

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



ABRIL

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MAIO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1 Dia do Trabalho	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

MAIO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1 Dia do Trabalho	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30 Corpus Christi	31	

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

MAIO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MAIO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MAIO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



MAIO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JUNHO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8 Corpus Christi	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃO

CARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

JUNHO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

ESCALA MENSAL <input type="checkbox"/>	<p style="text-align: center;">ANOTAÇÕES</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
MATERIAL DE RECEPÇÃO <input type="checkbox"/>	
CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA <input type="checkbox"/>	
DÍZIMO <input type="checkbox"/>	
OFERTA <input type="checkbox"/>	

JUNHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JUNHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JUNHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JUNHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA





O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	

 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DO 2º TRIMESTRE DE 2024

81



O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS

DATA DE CONCLUSÃO

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

JULHO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

JULHO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

JULHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JULHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JULHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



JULHO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



AGOSTO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

AGOSTO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ESCALA MENSAL	<input type="checkbox"/>
MATERIAL DE RECEPÇÃO	<input type="checkbox"/>
CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA	<input type="checkbox"/>
DÍZIMO	<input type="checkbox"/>
OFERTA	<input type="checkbox"/>

ANOTAÇÕES

AGOSTO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



AGOSTO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



AGOSTO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SEMANA 3

SEXTA



SÁBADO



RECEPCIONISTAS DA SEMANA

DOMINGO
<input type="text"/>
QUARTA
<input type="text"/>
SÁBADO
<input type="text"/>

VISITANTES

NOME	TELEFONE
<input type="text"/>	<input type="text"/>

CHEQUEI A ESCALA DE RECEPÇÃO	<input type="checkbox"/>
FIZ CONTATO EM ATÉ 48H COM OS VISITANTES	<input type="checkbox"/>
COMPARTILHEI OS PEDIDOS DE ORAÇÃO	<input type="checkbox"/>
DIRECIONEI OS PEDIDOS DE ESTUDOS BÍBLICOS	<input type="checkbox"/>

AGOSTO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SETEMBRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					01	02
03	04	05	06	07 Independência do Brasil	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE RECEPÇÃO

CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

SETEMBRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
01	02	03	04	05	06	07 Independência do Brasil
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE RECEPÇÃO

CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

SETEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SETEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SETEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SETEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA





O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS	DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	

 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DO 3º TRIMESTRE DE 2024

113



O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

TEMA DA CAPACITAÇÃO

DATA

PROJETO DO TRIMESTRE

O PROJETO

DATA DE INÍCIO

PRAZO FINAL

OBJETIVO

IDEIAS

ETAPAS

DATA DE CONCLUSÃO

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

OUTUBRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12 Dia das Crianças	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

OUTUBRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12 Dia das Crianças
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

OUTUBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



OUTUBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



OUTUBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



OUTUBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



NOVEMBRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2 Finados	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15 Proclamação da República	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- ESCALA MENSAL
- MATERIAL DE RECEPÇÃO
- CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA
- DÍZIMO
- OFERTA

ANOTAÇÕES

NOVEMBRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2 Finados
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15 Proclamação da República	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

- ESCALA MENSAL
- MATERIAL DE RECEPÇÃO
- CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA
- DÍZIMO
- OFERTA

ANOTAÇÕES

NOVEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



NOVEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



NOVEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



NOVEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



DEZEMBRO 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25 Natal	26	27	28	29	30
31						

- ESCALA MENSAL
- MATERIAL DE RECEPÇÃO
- CARTÃO IGREJA ACOLHEDORA
- DÍZIMO
- OFERTA

ANOTAÇÕES

DEZEMBRO 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25 Natal	26	27	28
29	30	31				

ESCALA MENSAL

MATERIAL DE
RECEPÇÃOCARTÃO IGREJA
ACOLHEDORA

DÍZIMO

OFERTA

ANOTAÇÕES

DEZEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



DEZEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



DEZEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



DEZEMBRO

DOMINGO



SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



ANÁLISE DO 4º TRIMESTRE DE 2023



O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DE 2023

O QUE DEU CERTO EM 2023

O QUE PRECISA MELHORAR PARA 2024

ANÁLISE DO 4º TRIMESTRE DE 2024



O QUE DEU CERTO?

O QUE PRECISA MELHORAR?

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Na página 146, você encontra sugestões para capacitar a equipe e parceiros do Ministério da Recepção.

ANÁLISE DE 2024

O QUE DEU CERTO EM 2024

O QUE PRECISA MELHORAR PARA 2025

APRESENTAÇÃO



O Ministério da Recepção está baseado em quatro As, que são Amar, Acolher, Atender e Acompanhar. Esses quatro verbos sintetizam o trabalho desenvolvido não apenas pela equipe escalada para estar à porta no início de cada programa, mas marcam o estilo de vida de uma igreja acolhedora, cujos membros demonstram simpatia e cuidado com aqueles que são convidados.

Estatísticas mostram que o primeiro impacto representa um grande papel na decisão que as pessoas tomam de voltar pela segunda vez. Ao mesmo tempo, também vemos em pesquisas que a continuidade do bom atendimento, coerente com o primeiro impacto, passa uma mensagem de confiança. Essa é a razão pela qual a recepção é uma ação expandida e deve ser feita e pensada estrategicamente por toda a igreja.

Este é um guia do Ministério da Recepção, com orientações para que cada líder e cada membro da equipe de recepção sejam multiplicadores do conceito de Igreja Acolhedora. Nas próximas páginas, você vai aprender um pouco mais sobre a ciência do bom atendimento e poderá usar este conteúdo em capacitações.

Em 2022, quando a primeira edição do planner do Ministério da Recepção foi lançada, foram disponibilizados conteúdos relevantes para o trabalho do líder e das equipes de recepção.



Caso você não tenha tido acesso a esses artigos ou deseje acessá-los novamente, nós os deixamos disponíveis através do QR CODE.



ÍNDICE

148	UM MINISTÉRIO
149	COORDENANDO O MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO
150	QUEM É QUEM NO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO?
151	MINISTÉRIOS DE APOIO
152	MATERIAIS
153	O BOM ATENDIMENTO
154	A ABORDAGEM
155	O QUE PREJUDICA O ATENDIMENTO
156	AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO
157	ATENDER BEM OU RECEBER BEM?
158	IGREJA DIGITAL E ACOLHEDORA
159	LISTA DE LIVROS
159	LISTA DE CURSOS
160	BIBLE PLAN
162	CADERNO DE ORAÇÃO
163	ANOTAÇÕES

UM MINISTÉRIO

A recepção é mais do que dar boas-vindas, é um ministério que organiza todo o processo de acolhimento ao visitante, cuidando do ambiente e do comportamento para que eles sejam coerentes com a mensagem de Cristo. Ele recebia todas as pessoas com amor, compaixão e entusiasmo!

*“Devemos nos aproximar dos homens individualmente com simpatia semelhante à de Cristo e procurar despertar-lhes o interesse nas coisas da vida eterna”.
Serviço Cristão, p. 113.*

Além do visitante, o Ministério da Recepção também atua com os membros da igreja, cuidando para que o processo de pertencimento seja constante e verdadeiro. Atento a todos que chegam, o recepcionista pode rapidamente detectar a ausência de alguém e providenciar meios para que essa pessoa seja atendida.

A igreja é chamada para cumprir a missão de pregar (Mc 16:15) e tem, ao mesmo tempo, o papel de cuidar das pessoas (Mt 22:39). Por isso, a visão de que todos devem estar unidos nesses propósitos são a tônica da Igreja acolhedora, baseada em 4 As: **Amar, Acolher, Atender e Acompanhar**.

Para que isso seja possível, é imprescindível que o Ministério da Recepção lidere um movimento focado em:

	COMUNHÃO PESSOAL		RELACIONAMENTO
A igreja precisa entender que o contato constante com Deus permite que sejamos amáveis e acolhedores com todos.		A igreja precisa entender que necessitamos estar unidos e nos relacionando bem para que as pessoas queiram fazer parte da nossa comunidade.	
	MISSÃO		LIDERANÇA
A igreja precisa entender que o atendimento não se limita aos recepcionistas e que a experiência do visitante é responsabilidade de todos.		A igreja precisa entender que é preciso estar em constante aperfeiçoamento, através de treinamentos e encontros de motivação.	

COMPROMISSO



Como líder do Ministério da Recepção, comprometo-me a liderar minha igreja na construção de uma mentalidade mais amorosa, mais acolhedora, que acompanhe e atenda melhor os visitantes.

ASSINATURA

COORDENANDO O MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

OBJETIVOS

- Capacitar líderes e equipes para que reconheçam a importância do ministério que Ama, Acolhe, Atende e Acompanha para salvar.
- Levar os membros a compreenderem que a hospitalidade é marca do cristão e ajudá-los no desenvolvimento de atitudes acolhedoras na igreja.
- Trabalhar em unidade e parceria com outros ministérios para que a obra de receber e acolher seja completada com as obras da intercessão, da visitação e do ensino bíblico.

METAS CRUCIALMENTE IMPORTANTES

- 1 Ter um coordenador e uma equipe atuantes;
- 2 Cumprir as ações semanais, mensais, trimestrais e anuais.

As ferramentas deste planner servem de apoio para todas as metas listadas abaixo.

AÇÃO SEMANAL

Atuar em todos os programas presenciais ou on-line e observar quem são os visitantes.

A cada reunião, registrar o nome do visitante no cartão de boas-vindas, no culto presencial ou on-line.

O professor da ES deve ser um agente acolhedor, recebendo o visitante direcionado para sua Unidade de Ação.

Após o culto, entrar em contato com cada visitante, agradecendo a presença e enviar o cartão virtual.

Repassar os pedidos de oração para o grupo de intercessão, liderado pelo Ministério da Mulher, e encaminhar os nomes das pessoas que solicitaram estudo bíblico para o Ministério Pessoal.

Enviar o cartão virtual de Feliz Sábado e Feliz Semana.

AÇÃO MENSAL

Instruir a igreja através do compartilhamento de posts e informações sobre ações acolhedoras.

Preparar a escala mensal para o trabalho da equipe.

AÇÃO TRIMESTRAL

Fazer reunião de avaliação do trabalho e do atendimento, incluindo as equipes de apoio.

Realizar capacitações para a equipe, podendo terminar com um momento de confraternização.

Preencher o relatório integrado trimestralmente.

AÇÃO ANUAL

Realizar o Sábado da Igreja Acolhedora.

Trabalhar em conjunto com a Escola Sabatina na realização do Dia do Amigo.

QUEM É QUEM NO MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO?



COORDENADOR

- Lidera as iniciativas desenvolvidas pelo Ministério da Recepção.
- Escolhe a equipe e divulga as escalas mensais.
- Envia os cartões digitais para os membros, para que sejam encaminhados para amigos e visitantes.
- Promove a capacitação com a equipe e a igreja, implantando projetos que resultem em uma igreja acolhedora.



RECEPCIONISTA

- Recebe as pessoas em **todas as programações**, dando as boas-vindas e direcionando-as para o interior do templo.
- Chega cedo e organiza o espaço para receber bem.
- Conhece bem as programações da igreja, os ambientes do templo e, caso esteja entregando algum material, também conhece o conteúdo.



RECEPCIONISTA DE CONTATO

- Após a visita, é quem envia mensagem, e-mail ou telefona.



RECEPCIONISTA SECRETÁRIO

- Organiza os materiais, as anotações e informações.

IMPORTANTE: Diáconos e diaconisas podem ser chamados para ser recepcionistas.

MINISTÉRIOS DE APOIO

MINISTÉRIO PESSOAL

AJUDA NO TREINAMENTO
DOS MEMBROS DA IGREJA.



COORDENAÇÃO DE INTERESSADOS

Utiliza as informações captadas na recepção para oferecer acompanhamento espiritual para o visitante.

DIREÇÃO DE CLASSES BÍBLICAS

Recebe visitantes que desejam estudar a Bíblia em grupo.

COORDENAÇÃO DE DUPLAS MISSIONÁRIAS

Organiza o trabalho de visitação e estudos bíblicos.

MINISTÉRIO DA MULHER

ATUA JUNTO COM
A COORDENAÇÃO
DO MINISTÉRIO DA
RECEPÇÃO.



GRUPOS DE ORAÇÃO

Ora pelos visitantes e seus pedidos.

MATERIAIS

Alguns materiais podem fazer com que o atendimento ao visitante seja encantador, surpreendente. Esteja atento à demanda e à dinâmica da sua igreja para definir o que é importante ter e utilize os materiais disponibilizados pelo seu Campo.

CHEKLIST MENSAL

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTÕES												
CADERNO												
CANETAS												
BÍBLIAS												
FOLDERS												
ÁLCOOL EM GEL												
MÁSCARAS												
GUARDA-CHUVA												

CHEKLIST SEMESTRAL

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
PLACAS DE SINALIZAÇÃO: ESTACIONAMENTO, BANHEIROS, BEBEDOUROS, CLASSES INFANTIS		

O BOM ATENDIMENTO

A verdade é uma só: as igrejas que não oferecem uma primeira experiência memorável para os convidados têm baixos números de batismos. Essa afirmação é baseada em pesquisas que acompanham o comportamento das pessoas, entendendo o que as faz voltar a um local pela segunda vez.

Um dos fatores que prejudicam o desenvolvimento da cultura da boa recepção é a baixa autopercepção, ou seja, é difícil para as equipes de recepção e mesmo os membros enxergar que estão errando nesse aspecto, até porque o sentimento de um membro ao entrar na igreja, onde conhece tudo e todos, é diferente do daquele que chega pela primeira vez. Há uma pesquisa que aponta que 80% dos que trabalham com atendimento acreditam que fazem bem feito, contra 8% dos que são atendidos. Na página 156 você encontra métodos para fazer uma avaliação da sua igreja.

O bom atendimento funciona como efeito bola de neve: a partir do momento em que um convidado se sente acolhido, ele tende não só a querer voltar como a dizer para outros sobre a experiência. Para um melhor desempenho da equipe de recepção, é importante compreender os cinco fatores que podem contribuir para o sucesso.



EQUIPE

Mais do que ser bem capacitados, é preciso escolher pessoas que tenham inteligência emocional e capacidade de se colocar no lugar do convidado.



SCRIPT

É importante conhecer comportamentos e frases cordiais, mas esses comportamentos e frases podem ser tornar prejudiciais quando são visivelmente mecânicos e artificiais.



INTEGRAÇÃO E CONTINUIDADE

Uma igreja só consegue oferecer um bom atendimento se o comportamento de todos for cordial, interessado e amoroso. O bom atendimento não se encerra junto com o programa da igreja, e novas formas de contato precisam ser realizadas.



CONHECIMENTO

Estudar e buscar entender quem é o convidado, seus desejos e comportamentos faz com que o trabalho seja mais personalizado e eficaz.



PROPÓSITO

Atender é servir, e é importante que todos tenham prazer e motivação em solucionar os problemas do convidado, sejam eles comportamentais, fazendo-o sentir-se à vontade, sejam questões mais profundas, oferecendo suporte e acompanhamento espiritual.



Acesse estes artigos: O perfil do Recepcionista, Características de uma igreja não acolhedora e Características de uma igreja acolhedora.

A ABORDAGEM



Uma igreja acolhedora é apresentada em poucos segundos já no atendimento à porta e é confirmada pelo comportamento de todos durante a programação e mesmo depois dela. Para “começar com o pé direito”, algumas estratégias podem ser utilizadas.

BOA IMPRESSÃO

Antes de ter tempo para dizer a primeira palavra, o sorriso no rosto, a postura, o asseio das roupas e do ambiente estão passando uma informação. Fique atento a esses itens para fixar uma imagem positiva.

CONTEXTO

Antes de cumprimentar, faça uma leitura do convidado e observe o contexto como: sinais corporais do visitante (se está alegre, triste ou apreensivo), o perfil pessoal, as pessoas que estão junto, etc. Essas informações fazem com que o atendimento seja personalizado.

SEM EXAGEROS

Quebre o gelo, mas não extrapole os limites pessoais do visitante, evitando invadir sua privacidade ou criar situações constrangedoras.

OFEREÇA ALGO

Seja cordial e ofereça coisas que deixem o convidado confortável, como a possibilidade de ser encaminhado a um lugar ou escolher por conta própria, por exemplo. Vale o que o convidado quer e não o que a equipe de recepção pensa ser o melhor.

PREPARO

Aproveite o tempo ocioso para analisar o comportamento do convidado, prevendo ações que podem ajudá-lo a ter uma melhor experiência.



Sabia que até a fachada da igreja faz parte da recepção? Acesse o artigo [Uma igreja acolhedora](#) para entender melhor.

O QUE PREJUDICA O ATENDIMENTO



Tentar se colocar na posição do convidado é uma estratégia bastante eficiente, mas difícil de fazer rotineiramente. Por isso, é importante conhecer os fatores negativos na recepção para quem visita a igreja pela primeira vez.

NEGLIGENCIAR A EXPERIÊNCIA

Sentir-se bem atendido é primordial para a segunda visita. Portanto, o Ministério da Recepção deve ser priorizado nas igrejas, com estratégias claras de acolhimento do princípio ao fim.

IGNORAR AS NECESSIDADES

Todas as pessoas têm uma necessidade ao entrar em uma igreja. Até a curiosidade ou a ação de agradar quem as convidou é uma necessidade! Deixar de compreender os motivos pelos quais a pessoa visita a igreja faz com que a pessoa não queira voltar. Se a pessoa quer apenas se sentar, sem interagir com ninguém, por exemplo, a experiência dela só será boa se o seu desejo for respeitado.

NÃO PERSONALIZAR

Atendimento igual e mecânico para todas as pessoas tem baixa eficiência. A personalização permite aproximação, faz com que o convidado se sinta importante e inspira confiança.

NÃO TER CONTINUIDADE

As ferramentas de tecnologia são grandes parceiras das equipes de recepção. Elas permitem velocidade e atendimento posterior à visita presencial, fazendo com que a boa experiência seja estendida.

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Não há melhor maneira de obter uma resposta a não ser perguntando. Depois de algum tempo, é comum que a pessoa não se recorde de alguns detalhes. Por isso, é interessante fazer esta avaliação no período certo.

É claro que não vamos submeter alguém à pesquisa na primeira visita, mas, tão logo o convidado voltar com frequência e se encontrar integrado às pessoas, peça que participe.

Você pode fazer esta pesquisa de forma física, em um questionário, ou enviar um formulário Google por e-mail, com questões abertas, de múltipla escolha ou apontando em uma escala de 0 a 10 uma nota para os itens.

A partir dos resultados, o Ministério da Recepção será mais eficiente para organizar novas estratégias e ações.

EXEMPLOS DE PERGUNTAS

- Qual é a sua idade?
(Ofereça opções de faixas etárias.)
- Onde você mora?
- Qual é a sua situação profissional?
- Qual é o seu estado civil? Você tem filhos?
- Com que frequência você visita igrejas?
- Como você tomou conhecimento da nossa igreja?
(amigo, anúncios, mídias sociais, e-mail, outros.)
- De 1 a 10, que nota você dá ao nosso atendimento na primeira vez?
- O que trouxe você à igreja na primeira vez?
- As informações foram passadas de forma clara e correta?
- Em uma palavra, descreva a recepção que você recebeu no primeiro dia.
- Do que você mais gostou no primeiro dia?
- Do que você menos gostou no primeiro dia?
- Quais foram a melhor e a pior surpresas?



Acesse nossa página e conheça os materiais que auxiliam você a preparar equipes e membros mais acolhedores.

ATENDER BEM OU RECEBER BEM?

Existem três coisas importantes que todo líder de recepção precisa saber para tornar o atendimento ao convidado mais eficiente: é preciso ter aptidão para lidar com a função, é preciso conhecer o que se apresenta (igreja, programa, pessoas, etc.) e é preciso ter atualização constante. O bom atendimento é indefinível em passos, já que sabemos que estamos lidando com pessoas que têm desejos diferentes e a sociedade está em constante modificação. A coisa mais certa a se pensar é que o bom atendimento é personalizado e natural.

Baseados em pesquisas de comportamento do cliente, vendas e atendimento, podemos estabelecer comportamentos e estratégias que causam boa impressão no maior número de pessoas. O Ministério da Recepção resumiu essas ações em quatro áreas, chamadas os As da Recepção: **Amar, Acolher, Atender e Acompanhar**.



AMAR | CUIDE DE SI E DO OUTRO

As pessoas são diferentes e têm necessidades diferentes. Amar significa promover o melhor atendimento para que elas se sintam bem na casa de Deus.

AMANDO O VISITANTE

- Certifique-se de que o visitante está confortável e em segurança;
- Apresente pessoas de acordo com o perfil do visitante;
- Procure manter contato após a presença na igreja.



ACOLHER | ABRACE COM OS OLHOS E O CORAÇÃO

Alguns visitantes estão enfrentando situações adversas, e o comportamento acolhedor pode fazer a diferença imediatamente, transmitindo confiança e esperança.

ACOLHENDO O VISITANTE

- Transmita simpatia e atenção com o olhar;
- Use palavras amigáveis e corteses;
- Diga seu nome, chame o visitante pelo nome e procure saber como ele está.



ATENDER | AJUDE

A atitude proativa, respondendo a uma dúvida ou solucionando um problema, fortalece o vínculo de confiança e a sensação de bem-estar do visitante.

ACOLHENDO O VISITANTE

- Ajude o visitante a encontrar textos bíblicos e informe sobre o programa em andamento;
- Caso a pessoa precise de amparo imediato, providencie o apoio disponível*;
- Esteja disponível para ajudar a solucionar um problema, após a visita ao templo.

*Algumas pessoas que visitam nossas igrejas sentem fome. Não espere o final do culto para solucionar um problema como esse.



ACOMPANHAR | SEJA AMIGO

O contato posterior à visita ao templo é importante para que a pessoa retorne e decida estudar a Bíblia e, por fim, ser batizada.

ACOMPANHANDO O VISITANTE

- Troque contato com a pessoa e envie mensagens de esperança rotineiramente;
- Convide para um pequeno grupo ou outro programa da igreja;
- Prossiga com o ensino da Bíblia e mantenha-se próximo mesmo depois do batismo*.

*Algumas pessoas deixam a igreja nos primeiros meses após o batismo porque não recebem mais a atenção de antes. O relacionamento fortalece a fé.

IGREJA DIGITAL E ACOLHEDORA



Especialmente por causa da pandemia, quando as igrejas foram fechadas e os cultos migraram para a internet, cresceu o número de interessados que acompanham as programações virtualmente. São pessoas com limitação motora, problemas de ordem emocional como depressão e fobia social, moradores de locais sem igreja, ou pessoas que simplesmente optam pelo digital.

O Ministério da Recepção precisa desenvolver um trabalho que atenda estas pessoas de forma eficiente.

Não force a mudança para o presencial. Entenda que a pessoa pode querer continuar sendo atendida naquele formato e que encontra quem está disposto a acolhê-la também fora das quatro paredes.

Veja algumas dicas de atendimento:

DURANTE O PROGRAMA

Interaja através dos canais digitais com perguntas como: De onde você nos assiste? Quer aprender mais sobre a Bíblia? Quer deixar um pedido de oração?

APÓS O PROGRAMA

Convidar para fazer parte de outros canais da igreja, como grupos de WhatsApp, onde as informações e convites para os próximos programas são enviados.

Encaminhar as necessidades para outros departamentos da igreja.

ATENÇÃO: A interação não deve estar limitada ao horário da transmissão, pois as pessoas podem acessar o conteúdo sem estar ao vivo.



Para acessar um material completo sobre este assunto, aponte a câmera aqui.

BIBLE PLAN

JANEIRO

1. Sl 1-3; PP, Prefácio
2. Sl 4-6; PP, cap. 1
3. Sl 7-8; Gn 1; PP, cap. 2
4. Sl 9-10; Gn 2; PP, cap. 3
5. Sl 11-12; Gn 3; PP, cap. 4
6. Sl 13-16; PP, cap. 5
7. Sl 17; Gn 4; PP, cap. 6
8. Sl 19-20; Gn 5; PP, cap. 7
9. Sl 21; Gn 6-7; PP, cap. 8
10. Gn 8-10; PP, cap. 9
11. Sl 24; Gn 11; PP, cap. 10
12. Gn 12-15; PP, cap. 11
13. Gn 16-18; PP, cap. 12
14. Gn 20-22; PP, cap. 13
15. Gn 19; PP, cap. 14
16. Gn 23-24; PP, cap. 15
17. Gn 25-27; PP, cap. 16
18. Gn 28-31; PP, cap. 17
19. Gn 32-34; PP, cap. 18
20. Gn 35-38; PP, cap. 19
21. Gn 39-46; PP, cap. 20
22. Gn 47-50; PP, cap. 21
23. Ex 1-4; PP, cap. 22
24. Ex 5-8; PP, cap. 23
25. Ex 9-12; PP, cap. 24
26. Ex 13-15; PP, cap. 25
27. Ex 16-18; PP, cap. 26
28. Ex 19-22; PP, cap. 27
29. Ex 23-28
30. Ex 29-32; PP, cap. 28
31. Ex 33-37; PP, cap. 29

FEVEREIRO

1. Ex 38-40; PP, cap. 30
2. Lv 1-7
3. Lv 8-11; PP, cap. 31
4. Lv 12-15; PP, cap. 32
5. Nm 1-4; PP, cap. 33
6. Nm 5-10
7. Nm 11-13; PP, cap. 34
8. Nm 14-17; PP, cap. 35
9. Nm 18-19; PP, cap. 36
10. Nm 20; Nm 29-30; PP, cap. 37
11. Nm 21:1-30; Nm 31-33; PP, cap. 38
12. Nm 21:31-35; Nm 34-36; PP, cap. 39
13. Nm 22-24; PP, cap. 40
14. Nm 25-28; PP, cap. 41
15. Dt 1-5; PP, cap. 42
16. Dt 6-13
17. Dt 14-17
18. Dt 18-29
19. Dt 30-34; PP, cap. 43
20. Js 1-4; PP, cap. 44
21. Js 5-7; PP, cap. 45
22. Js 8-11; PP, cap. 46
23. Js 12-17; PP, cap. 47
24. Js 18-21; PP, cap. 48
25. Js 22-24; PP, cap. 49
26. Nm 18:21-32; Lv 17-20; Lv 27:30-34; Dt 14:22-29; PP, cap. 50
27. Lv 25-27; PP, cap. 51
28. Lv 21-24; PP, cap. 52

MARÇO

1. Jz 1-4; PP, cap. 53
2. Jz 5-12
3. Jz 13-16; PP, cap. 54

4. Jz 18-21
5. Rt 1-2; I Sm 1; PP, cap. 55
6. Rt 3-4; I Sm 2; PP, cap. 56
7. I Sm 3-6; PP, cap. 57
8. II Rs 2:15-18; 4:38-41; I Sm 7-9; PP, cap. 58
9. I Sm 10-12; PP, cap. 59
10. I Sm 13-14; PP, cap. 60
11. I Sm 15; PP, cap. 61
12. I Sm 16; PP, cap. 62
13. I Sm 17-19; PP, cap. 63
14. I Sm 20-22; Sal 34 e 57; PP, cap. 64
15. I Sm 23-26; PP, cap. 65
16. I Sm 27-31; PP, cap. 66
17. I Sm 28; PP, cap. 67
18. I Sm 29-30; PP, cap. 68
19. II Sm 1-5; PP, cap. 69
20. II Sm 6-10; PP, cap. 70
21. II Sm 11-14; Sl 32 e 51; PP, cap. 71
22. II Sm 15-20; Sl 3; PP, cap. 72
23. II Sm 21-24; Sl 18; PP, cap. 73
24. I Rs 1-3; PR, Prefácio
25. I Rs 4-6; II Cr 1; PR, cap. 1
26. I Rs 7-8; II Cr 2; PR, cap. 2
27. I Rs 9-10; II Cr 3; PR, cap. 3
28. I Rs 11; II Cr 4-5; PR, cap. 4
29. II Cr 6-9; PR, cap. 5
30. I Rs 12-13; PR, cap. 6
31. I Rs 14; II Cr 10-11; PR, cap. 7

ABRIL

1. I Rs 15-16; II Cr 12; PR, cap. 8
2. I Rs 17; II Cr 13-14; PR, cap. 9
3. I Rs 18:1-19; II Cr 15-16; PR, cap. 10
4. I Rs 18:20-46; II Crôn 18-19; PR, cap. 11
5. I Rs 19; II Cr 20-21; PR, cap. 12
6. II Cr 22-23; PR, cap. 13
7. I Rs 20-22; PR, cap. 14
8. I Cr 1-2; II Cr 17; PR, cap. 15
9. II Rs 10; I Cr 3-4; PR, cap. 16
10. II Rs 1-2; I Cr 5; PR, cap. 17
11. II Rs 3; II Rs 12; PR, cap. 18
12. II Rs 4; II Rs 13-14; PR, cap. 19
13. II Rs 5-8; PR, cap. 20
14. II Rs 9-11; PR, cap. 21
15. Jn 1-4; PR, cap. 22
16. Os 1-3; PR, cap. 23
17. Os 4-10
18. Os 11-14; PR, cap. 24
19. Is 1-6; PR, cap. 25
20. Is 40-42; PR, cap. 26
21. II Rs 15-17; II Cr 28; PR, cap. 27
22. II Rs 18-20; Is 37-39; PR, cap. 28
23. II Cr 29-32; PR, cap. 29
24. Na 1-3; PR, cap. 30
25. Is 7-11; PR, cap. 31
26. II Rs 21-23; PR, cap. 32
27. II Cr 24-27; PR, cap. 33
28. Jr 1-3; PR, cap. 34
29. II Rs 24-25; PR, cap. 35
30. II Rs 33-36; PR, cap. 36

MAIO

1. Jr 36-38; PR, cap. 37
2. Jr 29-32; PR, cap. 38
3. I Cr 6; Dn 1; PR, cap. 39
4. I Cr 7-8; Dn 2; PR, cap. 40
5. I Cr 9-11; Dn 3; PR, cap. 41

6. I Cr 12-13; Dn 4; PR, cap. 42
7. I Cr 14-15; Dn 5; PR, cap. 43
8. I Cr 16-17; Dn 6; PR, cap. 44
9. Ed 1-3; PR, cap. 45
10. Ag 1-2; PR, cap. 46
11. Zc 1-4; PR, cap. 47
12. Zc 5-9; PR, cap. 48
13. Ester 1-3; PR, cap. 49
14. Ed 4-6; PR, cap. 50
15. Ed 7-10; PR, cap. 51
16. Ne 1-2; PR, cap. 52
17. Ne 3-4; Ester 4; PR, cap. 53
18. Ne 5; Ester 5-7; PR, cap. 54
19. Ne 6; Ester 8-10; PR, cap. 55
20. Ne 7-10; PR, cap. 56
21. Ne 11-13; PR, cap. 57
22. Zc 10-14; PR, cap. 58
23. Ml 1-4; PR, cap. 59
24. Is 63-66; PR, cap. 60
25. Mc 1-3; DTN, Prefácio
26. Is 12-13; Mt 11; DTN, cap. 1
27. Is 14-15; DTN, cap. 2
28. Is 17-19; DTN, cap. 3
29. Is 20-22; Lc 2:1-20; DTN, cap. 4
30. Is 23-25; Lc 2:21-38; DTN, cap. 5
31. Is 26-28; Mt 2; DTN, cap. 6

JUNHO

1. Is 29-30; Lc 2:39-40; DTN, cap. 7
2. Is 31-33; Lc 2:41-51; DTN, cap. 8
3. Is 34-36; DTN, cap. 9
4. Mt 3:1-12; Lc 1; DTN, cap. 10
5. Is 43-45; Mt 3:13-17; DTN, cap. 11
6. Is 46; Mt 4; DTN, cap. 12
7. Is 47-49; Lc 4:1-13; DTN, cap. 13
8. Is 50-51; Jo 1; DTN, cap. 14
9. Is 52-53; Jo 2:1-11; DTN, cap. 15
10. Is 54-55; Jo 2:12-25; DTN, cap. 16
11. Is 60-62; Jo 3:1-17; DTN, cap. 17
12. Jr 4-6; Jo 3:18-36; DTN, cap. 18
13. Jr 7-8; Jo 4:1-42; DTN, cap. 19
14. Jr 9-11; Jo 4:43-54; DTN, cap. 20
15. Jr 12-13; Jo 5; DTN, cap. 21
16. Jr 14-15; Mc 5:6-1-29; DTN, cap. 22
17. Mt 15-17; DTN, cap. 23
18. Lc 3; Lc 4:14-44; DTN, cap. 24
19. Jr 16-18; Lc 5:1-11; DTN, cap. 25
20. Jr 19-21; DTN, cap. 26
21. Jr 22-24; Lc 5:12-26; DTN, cap. 27
22. Jr 25-26; Lc 5:27-39; DTN, cap. 28
23. Is 57-59; Lc 6:1-11; Mt 12:1-14; DTN, cap. 29
24. Jr 27-28; Lc 6:12-49; DTN, cap. 30
25. Mt 5-7; DTN, cap. 31
26. Mt 8-9; Lc 7; DTN, cap. 32
27. Mt 10 e 14; Mt 12:15-50; DTN, cap. 33
28. Jr 33-34; Mt 11:1-30; DTN, cap. 34
29. Jr 35; Lc 8:1-39; DTN, cap. 35
30. Jr 39-41; Lc 8:40-56; DTN, cap. 36

JULHO

1. Jr 42-43; Lc 9:1-27; DTN, cap. 37
2. Jr 44-45; Mc 6:30-56; DTN, cap. 38
3. Jr 46-47; Jo 6:1-15; DTN, cap. 39
4. Jr 48-50; Jo 6:16-21; DTN, cap. 40
5. Jr 51-52; Jo 6:22-71; DTN, cap. 41
6. Lm 1-2; Mc 7:1-23; DTN, cap. 42
7. Lm 3-4; Mc 7:24-37; DTN, cap. 43

8. Ez 1-3; Mc 8:1-21; DTN, cap. 44
9. Ez 4-6; Mc 8:22-38; DTN, cap. 45
10. Ez 7-9; Lc 9:28-36; DTN, cap. 46
11. Ez 10-11; Lc 9:37-45; DTN, cap. 47
12. Ez 12-14; Mc 9:30-50; Lc 9:46-48; DTN, cap. 48
13. Ez 15-16; Jo 7:1-15; Jo 7:37-39; DTN, cap. 49
14. Ez 17; Jo 7:16-56; Jo 7:1-11; DTN, cap. 50
15. Ez 19-20; Jo 8:12-59; Jo 9:1-41; DTN, cap. 51
16. Ez 21-22; Jo 10; Sl 23; DTN, cap. 52
17. Ez 23-25; Lc 9:46-61; DTN, cap. 53
18. Ez 26-27; Lc 10; DTN, cap. 54
19. Ez 28-29; Lc 17; DTN, cap. 55
20. Ez 30-31; Mt 19:1-15; DTN, cap. 56
21. Ez 32-34; Mt 19:16-30; Lc 18:18-23; DTN, cap. 57
22. Ez 35-36; Jo 11:1-46; DTN, cap. 58
23. Ez 37-39; Jo 11:47-57; DTN, cap. 59
24. Ez 40-42; Lc 18:24-34; DTN, cap. 60
25. Lc 19:1-10; Lc 20-21; DTN, cap. 61
26. Ez 43-45; Jo 12:1-11; DTN, cap. 62
27. Ez 46-48; Jo 12:12-19; Lc 19:29-40; DTN, cap. 63
28. Jl 1-3; DTN, cap. 64
29. Lc 19:45-48; Mc 10-12; Mc 12:1-12; DTN, cap. 65
30. Am 1-2; Mc 12:13-44; DTN, cap. 66
31. Am 3-4; Lc 20:45-47; Mt 23:41-44; Mc 12; DTN, cap. 67

AGOSTO

1. Am 5-7; Jo 12:20-50; DTN, cap. 68
2. Am 8-9; Mt 24; Mc 13; DTN, cap. 69
3. Mq 1-3; Mt 25:31-46; DTN, cap. 70
4. Mq 4-5; Jo 13:1-20; DTN, cap. 71
5. Mc 14-16; Mc 14:22-26; DTN, cap. 72
6. Jo 14-17; Jo 13:31-38; DTN, cap. 73
7. Mq 6-9; Jo 18:1-12; DTN, cap. 74
8. Hc 1-3; Jo 18:13-27; DTN, cap. 75
9. Ob 1; Jo 13:21-30; DTN, cap. 76
10. Jó 1-3; Jo 18:28-40; DTN, cap. 77
11. Jó 4-5; Jo 19:1-27; Sl 22:1-37; DTN, cap. 78
12. Jó 6-8; Jo 19:28-37; DTN, cap. 79
13. Mt 20; Jo 19:38-42; DTN, cap. 80
14. Mt 26-27; Mt 28:1-10; DTN, cap. 81
15. Jó 9-10; Jo 20:1-18; DTN, cap. 82
16. Lc 22-24; DTN, cap. 83
17. Jó 11-13; Jo 20:19-31; DTN, cap. 84
18. Jó 14-15; Jo 21:1-25; DTN, cap. 85
19. Jó 16-18; Mt 28:16-20; DTN, cap. 86
20. Jó 19-24; PJ, Prefácio
21. Jó 25-27; Mt 13:34-35; PJ, cap. 1
22. Jó 28-29; Mt 13:1-23; PJ, cap. 2
23. Jó 30-31; Mc 4; PJ, cap. 3
24. Jó 32-33; Mt 13:24-30, 13:36-43; PJ, cap. 4
25. Jó 34-36; Mt 13:31-32; PJ, cap. 5
26. Jó 37-39; PJ, cap. 6
27. Jó 40-42; Mt 13:33; PJ, cap. 7
28. Sf 1-3; Mt 13:44; PJ, cap. 8
29. Sl 25-26; Mt 13:45-46; PJ, cap. 9
30. Sl 27-28; Mt 13:47-58; PJ, cap. 10
31. Sl 29-30; Mt 13:51-52; PJ, cap. 11

SETEMBRO

1. Sl 31; Lc 11:1-54; PJ, cap. 12
2. Sl 33 e 35; Lc 18:9-14; PJ, cap. 13

3. Sl 36-38; Lc 18:1-8; PJ, cap. 14
4. Sl 39-41; Lc 15:1-10; PJ, cap. 15
5. Sl 42-44; Lc 15:11-32; PJ, cap. 16
6. Sl 45-47; Lc 13:1-35; PJ, cap. 17
7. Sl 48-50; Lc 14:1-35; PJ, cap. 18
8. Sl 52-53; Mt 18:1-35; PJ, cap. 19
9. Sl 54-55; Lc 12:1-54; PJ, cap. 20
10. Sl 56; Lc 16:19-31; PJ, cap. 21
11. Sl 58-59; Mt 21:1-32; PJ, cap. 22
12. Sl 60-62; Mt 21:33-46; PJ, cap. 23
13. Sl 63-65; Mt 22:1-46; PJ, cap. 24
14. Sl 66-68; Mt 25:14-30; Lc 19:11-27; PJ, cap. 25
15. Sl 69-71; Lc 16:1-3; PJ, cap. 26
16. Sl 72-74; Lc 10:23-37; PJ, cap. 27
17. Sl 75-77; Lc 18:15-43; PJ, cap. 28
18. Sl 78-80; Mt 25:1-13; PJ, cap. 29
19. Sl 81-83; AA, Prefácio
20. Sl 84-86; Mt 28:18-20; AA, cap. 1
21. Sl 87-88; At 1; AA, cap. 2
22. Sl 89-90; At 1:8; AA, cap. 3
23. Sl 92-93; At 2:1-13; AA, cap. 4
24. Sl 94-96; At 2:14-47; Mt 3:1; AA, cap. 5
25. Sl 97; At 3-4; AA, cap. 6
26. Sl 98-100; At 5:1-11; AA, cap. 7
27. Sl 101-102; At 5:12-42; AA, cap. 8
28. Sl 103-104; At 6; AA, cap. 9
29. Sl 105-106; At 7; AA, cap. 10

OUTUBRO

1. Sl 107-108; At 8; AA, cap. 11
2. Sl 109-110; At 9:1-18; AA, cap. 12
3. Sl 111-113; At 9:19-30; AA, cap. 13
4. Sl 114-115; At 9:11; AA, cap. 14
5. Sl 116-118; At 12; AA, cap. 15
6. Sl 119; At 13:1-13; AA, cap. 16
7. Sl 120-121; At 13:4-52; AA, cap. 17
8. Sl 122-124; At 14; AA, cap. 18
9. Rm 1-2; At 15; AA, cap. 19
10. Rm 2-3; At 16:1-5; AA, cap. 20
11. Rm 4-5; At 16:6-40; AA, cap. 21
12. I Ts 12; At 17:1-9; AA, cap. 22
13. I Coríntios 1:3; At 17:10-34 AA, cap. 23
14. I Co 4:6; At 18:1-17; AA, cap. 24
15. I Ts 3-5; AA, cap. 25
16. I Co 7-9; At 18:18-28; AA, cap. 26
17. Ef 1-3; At 19:1-20; AA, cap. 27
18. Ef 4-6; At 19:21-40; AA, cap. 28
19. I Co 10-12; AA, cap. 29
20. I Co 13-16; AA, cap. 30
21. II Co 1-3; AA, cap. 31
22. II Co 4-6; AA, cap. 32
23. II Co 7-9; AA, cap. 33
24. II Co 10-13; AA, cap. 34
25. Rm 6-8; AA, cap. 35
26. Gl 1-3; AA, cap. 36
27. Gl 4-6; At 20:1-38; AA, cap. 37
28. At 21-23; AA, cap. 38
29. Rm 9-10; At 24; AA, cap. 39
30. Rm 11-12; At 25; AA, cap. 40

NOVEMBRO

1. Rm 13-14; At 26; AA, cap. 41
2. Rm 15-16; At 27; AA, cap. 42
3. Fm 1; At 28; AA, cap. 43
4. Tt 1-3; At 28; AA, cap. 44
5. Fp 1-4; AA, cap. 45

6. Cl 1-4; AA, cap. 46
7. I Tm 1-3; AA, cap. 47
8. I Tm 4-6; AA, cap. 48
9. II Tm 1-4; AA, cap. 49
10. I Pe 1-3; AA, cap. 50
11. I Pe 4-5; AA, cap. 51
12. II Pe 1-3; AA, cap. 52
13. I Jo 1-5; AA, cap. 53
14. Jd 1; II e III Jo; AA, cap. 54
15. Sl 125-130; AA, cap. 55
16. Sl 131-136; Ap 1; AA, cap. 56
17. Sl 137-140; Ap 2; AA, cap. 57
18. Sl 141-143; Ap 3; AA, cap. 58
19. Sl 144-150; GC, Prefácio
20. Lc 19:41-44; Ap 4-5; GC, cap. 1
21. Pv 1-3; Mt 24; Ap 8:9-22; GC, cap. 2
22. Dn 7:25; II Ts 1-3; GC, cap. 3
23. Ap 7-9; GC, cap. 4
24. Pv 4-6; GC, cap. 5
25. Pv 7-9; GC, cap. 6
26. Pv 10-12; GC, cap. 7
27. Pv 13-15; GC, cap. 8
28. Pv 16-18; GC, cap. 9
29. Pv 19-21; GC, cap. 10
30. Pv 22-24; GC, cap. 11

DEZEMBRO

1. Ec 1-3; GC, cap. 12
2. Ec 4-6; GC, cap. 13
3. Ec 7-8; GC, cap. 14
4. Ec 10-11; Ap 11; GC, cap. 15
5. Cantares 1-3; GC, cap. 16
6. Cantares 4-6; GC, cap. 17
7. Cantares 7-8; GC, cap. 18
8. Sl 143-145; GC, cap. 19
9. Sl 146-150; Ap 14:6-7; GC, cap. 20
10. Hb 2-5; Ap 14:8; GC, cap. 21
11. Pv 25; Ap 10; GC, cap. 22
12. Dn 8, 9:25-27; Hb 8-9; Lv 16:14; GC, cap. 23
13. Dn 8:14; 9; Ec 11:9-10, 12; GC, cap. 24
14. Hb 6-7; Ex 20; GC, cap. 25
15. Hb 10-11; Is 56; GC, cap. 26
16. Hb 12-13; GC, cap. 27
17. Tg 1-3; Dn 7:9-14; GC, cap. 28
18. Tg 4-5; GC, cap. 29
19. I Cr 18-20; GC, cap. 30
20. I Cr 21-23; GC, cap. 31
21. I Cr 24-25; Ap 12; GC, cap. 32
22. Ez 18:18; Ec 9:8; GC, cap. 33
23. Ex 22; I Cr 26-27; Ap 21; GC, cap. 34
24. Ap 13-14; GC, cap. 35
25. I Cr 27-29; GC, cap. 36
26. Pv 26-28; GC, cap. 37
27. Pv 29; Ap 17-18; GC, cap. 38
28. Sl 91; Ap 15-16; GC, cap. 39
29. Ap 6-19; GC, cap. 40
30. Pv 30-31; Ap 20; GC, cap. 41
31. Sl 46; Ap 21-22; GC, cap. 42



Conheça o aplicativo Bible Plan para o seu devocional diário.

CADERNO DE ORAÇÃO



A series of 25 horizontal grey lines, evenly spaced, providing a template for writing a prayer.



